

PT protesta contra o horário

Carlos Menandro

Passeata no Setor Comercial Sul e buzinaço na Esplanada dos Ministérios, foram os meios utilizados pelos candidatos do PT para manifestar o descontentamento em relação à distribuição do horário gratuito no rádio e na televisão. Eles consideram injusta a fórmula aplicada pelo TSE, que se baseia na equivalência do tempo com a bancada de cada partido no Congresso Nacional.

O coordenador do Comitê Unificado, Geraldo Megale, afirmou que esta é a única forma de conscientizar a população da manobra feita pelos grandes partidos. Ele acredita que só na passeata realizada ontem pela manhã, milhares de pessoas estão compreendendo porque o PT só tem três minutos diários.

A passeata, reuniu todos os candidatos do partido, e passou a plataforma superior da rodoviária, o Setor Bancário Sul e a Galeria dos Estados. Megale informou, que quando tentaram entrar no Conjunto Nacional os



O petista mostra sua revolta com a distribuição do horário

seguranças impediram, alegando que "é proibida a realização de comícios naquela área".

Para o candidato a deputado federal, Paulo Valle, é "inadmissível" que o PT disponha apenas de 3 minutos e trinta segundos

por dia, enquanto o PMDB tem 40 e o PFL 30. Não aceita, também, que se diga que o horário é gratuito, pois o PT exemplificou, com produção de programas "para este tempo irrisório gastou Cr\$ 700 mil".